

ATA 16

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA AOS 12 DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três reuniram-se em Sessão Ordinária os nobres Vereadores a iniciar-se pelo Senhor Presidente Ivaldo Pissetti e demais Vereadores, Enio Antonio Casagrande, Edu Alison Keller, Loiri Baldissera, Francieli Cettolin Abadi, Domingos Valentin Vignatti, Alencar Zaffari, Márcio Pilatti e Gilnei Mezacasa. Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão Ordinária do dia 12 de setembro de dois mil e vinte e três. Convido a todos para que de pé façamos uma oração em solidariedade aos atingidos pelas enchentes dos últimos dias. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. O Presidente coloca a ata da Sessão Ordinária realizada no dia 29 de agosto de 2023 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Leitura do expediente, a iniciar-se pelo expediente recebido de terceiros.** Não há expediente recebido de terceiros. **Leitura do Expediente recebido da Prefeita Municipal.** Recebemos da Prefeita Municipal **Ofício nº 131/2023** – Enviando o Projeto de Lei que será apreciado a seguir. Solicito ao secretário que seja feita a leitura dos Projetos dos Lei. Volta a pauta o **Projeto de Lei Municipal nº 1.613 de 18 de Agosto de 2023** — Autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público. A Comissão Geral de Pareceres emitiu parecer favorável ao respectivo Projeto de Lei. O Presidente coloca o Projeto em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Projeto de Lei Municipal nº 1.618 de 11 de Setembro de 2023** — Autoriza o Poder Executivo a conceder isenção total da tarifa de água no município de Santa Tereza - RS, nos meses de setembro e outubro do ano de 2023, em razão de Evento de Calamidade Pública (ECP), conforme decreto municipal nº 1.446/2023, de 05 de setembro de 2023. A Comissão Geral de Pareceres emitiu parecer favorável ao respectivo Projeto de Lei. O Presidente coloca o Projeto em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Leitura do Expediente recebido dos Senhores Vereadores.** Volta a pauta o Projeto de Emenda à Lei Orgânica dos senhores Vereadores Ivaldo Pissetti, Enio Antonio Casagrande e Loiri Baldissera. **Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2023 de 07 de Agosto de 2023** — Altera o Art. 14 da Lei Orgânica do Município de Santa Tereza - RS. A Comissão Geral de Pareceres emitiu parecer favorável ao respectivo Projeto de Lei. O Presidente coloca o Projeto em discussão. Com a palavra o nobre Vereador Domingos Valentin Vignatti, que diz “Comprimeto o Senhor Presidente, os vereadores, vereadora, secretaria, a nossa assessora jurídica. Eu queria perguntar o que muda esse projeto? Por que essa emenda? Se nós temos nesse ano já um vereador com dois anos de presidência, muda alguma coisa? Não sei porque esse projeto, eu não entendi até hoje. Para mim ele não muda nada a não ser que tenha interesse e eu não gostei do projeto, eu serei contra, eu vou votar contra o projeto. Eu gostaria que me desse a resposta do que muda”. O Presidente coloca o Projeto em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por 2x7 dos votos. Recebemos dos Vereador Ivaldo Pissetti e Gilnei Mezacasa **Projeto**

de Decreto Legislativo nº 004/2023 11 de Setembro de 2023 — Aprova o parecer do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul sobre as contas do município relativas ao exercício de 2021, da Prefeitura Municipal de Santa Tereza/RS. O Presidente coloca o Projeto em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. O Presidente dá por encerrada a ordem do dia e abre os trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por dez minutos e os líderes de bancada por quinze minutos. Com a palavra o nobre vereador Loiri Baldissera que diz “Primeiramente boa noite a todos, primeiramente vou cumprimentar a presidência do Ivaldo Pissetti, assessora jurídica, secretarias, vereadores, vereadora e a Lenite aqui presente. Quero falar um pouco da tragédia que aconteceu no nosso município e dos nossos municípios vizinhos, Roca Sales, Muçum e Encantado. Diversas famílias perderam suas casas, seus imóveis, algumas famílias perderam tudo e o pior de tudo, algumas pessoas perderam a vida nos nossos municípios vizinhos, Muçum, Roca Sales e Encantado. Quando você vê suas casas serem levadas pelas águas e você não poder ver nada, é muito triste. Ouvir pessoas gritando, chorando, pedindo socorro, as famílias lutaram tanto para ter suas casas, seu conforto, quando você vê a sua luta, o seu trabalho, em algumas horas você que foi tudo água abaixo, é muito difícil aceitar isso, mas a natureza ninguém segura, mas vou pedir a Deus para daí lhe força e coragem para todas essas pessoas que superar tudo isso. Quero também agradecer os voluntários que vieram de outras cidades para ajudar nesta hora muito difícil, vou agradecer a Brigada Militar, Bombeiros que vieram resgatar as pessoas que estavam sem chão, as pessoas ilhadas e sem saída. Quero agradecer também a todos que fizeram doações para o nosso município, para aquelas pessoas que precisavam de ajuda. Eu quero agradecer também à Prefeita Gisele que ajudou muito aquelas para aquelas pessoas que estavam no desespero, e os secretários, os funcionários, todos preocupados que queriam ajudar nesta hora muito difícil. Muito obrigado e boa noite a todos”. Com a palavra o nobre vereador Edu Alison Keller que diz “Comprimento o Presidente desta Casa senhor Ivaldo Pissetti, Vereadora Francieli, colegas Vereadores, secretaria desta Casa, o público presente e ao público que nos acompanha em casa. É muito difícil Presidente falar nesta hora porque, tragédia, isso foi muito mais que uma tragédia, a gente não tem palavras Vereador, o que aconteceu na nossa cidade, em questão de horas o caos se instalou, a gente não, muitas vezes falar de como agir e de como fazer é fácil, mas nesses momentos a gente vê que realmente não é tão fácil assim. Em primeiro momento eu gostaria de dar os parabéns a administração pública que teve a ciência e a paciência que é muito difícil de ter e saber como agir, aonde chegar e como fazer as coisas, eu digo não o do melhor, mas a gente chegou num ponto aqui na cidade de salvar vidas, nem de salvar bens mais, eu vivi isso, então a gente conseguiu salvar vidas, a gente não teve nenhuma perda graças a Deus e graças a nós, a nossa comunidade, a administração, você ia na rua um te pedia ajuda, outro pedia socorro, outro pedia barco, sabe, aí você não tem como escolher, vou ajudar aquele, vou ajudar aquele, a gente se uniu e tentou fazer o melhor e graças a Deus conseguimos, não perdemos uma vida, perdemos sim muitos bens, muitos mesmo, mas eu tenho certeza que com o trabalho, com a coragem do povo de Santa Tereza, eu não sou filho daqui, alguns dias atrás eu não queria mais estar onde estou hoje, mas eu acredito em Santa Tereza, eu amo Santa Tereza e eu quero continuar aqui, eu quero lutar, por isso que vereadores é hora da gente se unir, se abraçar, eu fui um cara que eu sempre questionei muito aqui, briguei muito aqui na Câmara, hoje eu vejo que isso não vai levar a nada, não vai, o que vai levar é a união, é a gente se unir e tentar ajudar esse povo. Eu perdi muita coisa, nossa família perdeu muito, mas isso não conta, teve gente que perdeu a casa, perdeu toda a história, de que forma a gente vai fazer esse povo ficar aqui é se unindo, eu tive conversa com a Prefeita já, conversei com o Presidente, em primeiro momento a gente não sabe que rumo vai dar para essas famílias, mas a gente tem que pensar, como eu conversei com o Pissetti o senhor Ivaldo, fazer alguns loteamentos para o alto, pode ser que demore um, dois ou três anos,

mas a gente tem que dar o pontapé inicial, tem que brigar com a questão ambiental, tem que brigar com quem for para a gente ter isso aí, eu tenho certeza que vai ser o maior marco da história do município, a gente teve agora o maior marco da maior enchente, agora nós temos que pensar em melhorar, melhorar como? Crescendo o município para o outro lado, é complicado? É, mas é hora de a gente parar eu como eu disse, eu fui um cara que brigou muito com vocês e é hora da gente se unir, se unir não por um partido ou por uma sigla, mas sim pelo município e pelas pessoas. É muito triste, eu tive o meu tio que com oitenta e três anos perdeu tudo, fotos, quando eu digo tudo é tudo, a história inteira da família e você não sabe o que dizer para uma família dessas você não sabe. A gente tem que tentar criar uma cidade um pouco mais alta para nossas próximas gerações não passarem por isso. Então, gente eu acho que é hora da gente se unir, se unir mesmo, chega de briga, chega de discussões e vamos trabalhar pelo município. Eu gostaria também de dar os parabéns a Prefeita, aos Secretários, porque eu não sei de onde ela tira força, da onde ela vem, a gente passou por muitos perrengues aí na família, o próprio tio Ademir mal e ela ali, firme e forte brigando pelo povo pelo o que ela assumiu, isso aí é, eu cheguei a um ponto de sentar Presidente, e dizer assim para mim, chega eu não quero mais isso para mim, mas aí você pensa, você volta e assim a gente acredita em Santa Tereza, eu acredito em Santa Tereza, eu acredito no povo, o resultado está aí, cinco dias todo mundo trabalhando e a gente limpou a cidade. Você vai para Muçum, eu fui para Muçum, está ainda lá uma bagunça sabe, aqui a gente se uniu, se abraçou, a gente fez a coisa acontecer, a gente tem força. Então eu peço o apoio, a colaboração da Câmara, dos vereadores e da população para a gente continuar nesse caminho para tentar melhorar ainda mais o nosso município, é agora a hora da gente se unir. Muito obrigado”. Com a palavra o nobre vereador Domingos Valentin Vignatti que diz “Cumprimento o nosso Presidente desta Casa Ivaldo Pissetti, os colegas Vereadores, Vereadora, a nossa assessoria desta Casa, as nossas secretarias e a minha esposa presente hoje. Eu quero estar aqui em primeiro lugar eu quero endossar as palavras dos dois vereadores que conversaram aqui nesta Tribuna, gostei deles e eu também não dou parabéns para ninguém, mas temos que agradecer todos, e não tem, não se sabe quem agradecer porque veio de tudo que era lado, de todos os tipos de prefeituras, de empresas, de tudo e principalmente do nosso município. Então a gente lamentavelmente vamos dar coragem a esse povo todo que perdeu todos seus bens, mas eu vereador Domingos Vignatti Senhor Presidente, mas eu senhores vereadores, pensei nesta semana dentro de mim o que nós devemos fazer no momento, prometer para todos essas pessoas que perderam essas casas, de nós darmos uns terrenos de graça, que seja onde for, nós vamos fazer do jeito que for e as leis eles tem que fechar o olho porque se você vai lá na favela eles cortam planta, eles constroem tudo, aqui nós não podemos, por que que aqui nós não podemos? Nós precisamos ajudar essa gente, companheiros, então vamos esperar para ver, eu gostaria de ser convidado para a reunião para ver o que nós vamos fazer. Eu estou aqui e lamentavelmente dá vontade de chorar, olhava na cara do vereador Edu, ouvir ele falando me dava vontade de chorar pelos fatos que aconteceram no nosso município e dos municípios vizinhos, ainda bem que não perdemos nenhum companheiro, vamos agradecer a Deus, porque eu aprendi uma coisa, os agradecimentos se dá a Deus, para todas as pessoas que tiveram força para vir na nossa cidade ajudar a salvar todo o nosso povo aqui. Era isso Senhor Presidente, senhores vereadores, com certeza nós vamos ajudar esses municípios, essas pessoas que foram invadidas e perderam todo o patrimônio deles. Era isso Senhor Presidente, senhores vereadores, muito obrigado”. Com a palavra o nobre Vereador Alencar Zaffari que diz “Eu quero cumprimentar o Senhor Presidente, toda a Mesa Diretora da Casa, a assessoria jurídica, servidores da Casa, colega vereadora, vereadores, ao público que nos assiste em casa o meu cordial boa noite. Eu achei que nós não íamos ter uma sessão tão difícil como essa e esperava não tê-la, e não digo na questão de projetos, digo na questão dos semblantes de cada colega aqui. Não existe discurso pronto, não existe ensaio para uma sessão como essa, a tristeza toma conta de todos, é inevitável, a gente não sabe como

colocar as palavras, como se comunicar da forma correta, não sei se existe forma correta neste momento, da minha parte eu agradeço a todas as instituições que ajudaram, a Câmara de Vereadores, a Prefeitura Municipal, o Corpo de Bombeiros, o Exército, cada empresa privada que nos auxiliou, seja com caminhões, com serviços, com dinheiro, com doações, tudo muito bem vindo, tudo bem recebido. Como o colega vereador Edu colocou que ele parabenizou a atual gestão pelo comportamento na enchente e logicamente temos sim que parabenizar, como parabenizar todas as outras, não existe uma atitude correta a ser tomada porque, tudo vem de surpresa, é algo que é incontrolável, mas com certeza tudo que estava no alcance de todos nós foi feito e isso não resta dúvidas a ninguém, a cada pessoa que pisou em Santa Tereza, o que estava no alcance de cada mão que chegou aqui foi feito e sem supressão de nada. Eu lamento e deixo meu voto de pesar a todas as famílias, agradeço a Deus por não termos nenhuma vítima, infelizmente nessa situação é algo que a gente tem que comemorar, não ter tido nenhuma vítima, infelizmente é um fato que a gente comemora. Nos três primeiros dias da tragédia eu achei que uma enchente tinha tirado Santa Tereza, eu achei que nos três primeiros dias que eu estive aqui eu achei que a enchente tinha vencido, logo após, quarto, quinto dia, e até o dia de hoje por mais que seja difícil eu vi que essa enchente por mais catastrófica que tenha sido não derrubou o nosso povo, muito menos a nossa fé e a nossa força de vontade, Santa Tereza se mostra um dos povos mais valentes que já pisou no planeta Terra, com vontade de se reerguer, poucas lamentações, a gente pede ajuda sim porque a ajuda é necessária, mas a vontade de reerguer é muito maior do que as nossas lamentações e isso inspira eu acredito que cada vereador que senta nessas cadeiras, nos dá vontade de trabalhar ainda mais, nos dá orgulho de ser dessa terra dentre outros motivos, mas a fé do nosso povo, a nossa força de vontade, a nossa garra a gente vê que não foi só a dificuldade dos nossos antepassados imigrantes de pisar aqui e começar do zero, o nosso povo ainda não perdeu essa força e a gente recomeça quantas vezes for preciso. Eu, essas pausas é porque tento encontrar as palavras corretas, mas elas não chegam a cabeça, mas eu encerro, eu acho que eu teria sim mais coisas para falar. Tem um ponto que nessa tragédia chamou a atenção com certeza de todos, foi comentado aqui antes, que foi a questão da notícia do rompimento das barragens, eu tenho estudado desde então esse fato e ao que parece até mesmo pelos comunicados da companhia que cuida eles não têm a possibilidade de abertura das barragens, mas existe a possibilidade delas serem destruídas, delas de um volume muito alto e de uma força muito alta das águas ela acaba sendo rompida e quando chegou para nós essa notícia que eu me recordo aos meus 24 anos não ter acontecido, a gente viu o desespero sendo instalado em cada cidadão que já estava completamente abalado, ninguém sabia o que fazer e eu acho que nesse sentido a gente ainda pode melhorar e eu digo isso numa questão, esse melhoramento numa questão educacional, eu comentei isso com diversas pessoas que eu tive essa conversa, com a minha família também, com a minha esposa, que o rompimento das barragens por mais difícil que seja ele não poderia ser uma surpresa ou melhor colocando, um mistério para a população, o Presidente Ivaldo colocou isso no começo da sessão e logicamente é difícil isso com certeza é difícil, mas a população no momento em que saísse o alerta de que ouve o rompimento da barragem eu acho que deveria haver algo no sentido educacional de toda a população saber e até mesmo o Poder Público e as outras cidades, porque até onde eu sei ninguém sabe o que vai acontecer se a barragem romper, mas a gente deveria ter esse sentido educacional de saber o que aconteceria, quanta água chega? Quanto tempo? Com força? Somente volume? Para onde a gente vai? Rotas de fuga, isso não deveria ser uma surpresa, assim como a notícia chega para os primeiros afetados e um deles é a minha família, que vai haver cheias e que vai haver enchentes e a gente sabe que medidas tomar, que caminhão pedir, com quem falar, o que tirar, como tirar, deveria ser assim no caso de um rompimento de uma barragem, o que fazer? Para onde ir? Quanta água vem? Até onde vem? Teve o caso da minha irmã, que quando chegou a notícia, uma casa construída pensando em não ser afetada pela enchente, mas

quando chegou a notícia evacuaram a casa porque não se sabia o que ia acontecer e foram até para outra cidade porque a informação ela é nula, ninguém sabe o que pode acontecer e de que forma isso agravaria o desastre que já acontece, fora essa colocação, eu renovo meu voto de pesar a todos que perderam seja um pequeno bem, seja a casa e desejo forças a toda a nossa cidade, com certeza isso já foi colocado e não vai ser negado por nenhum vereador a força da Câmara em ajudar. Então era isso Senhor Presidente, muito obrigado”. Com a palavra a nobre Vereadora Francieli Cettolin Abadi que diz “Boa noite senhor Presidente, boa noite colegas vereadores, boa noite jurídico, secretaria da Casa, o público que nos assiste. Confesso que eu tinha colocado alguns tópicos, mas com as palavras dos meus colegas vereadores acaba com que eu fiquei bastante emocionada. Com certeza Santa Tereza não merecia, assim como outros municípios não mereciam, a gente hoje só tem a agradecer a Deus por não ter ido nenhuma vida, que a nossa família está toda aqui e que cada um santaterezensense, dói em falar em perdas principalmente no último levantamento, as trinta e quatro casas levadas do município, então são perdas, eu digo de histórias, são sentimentos que foram levados por essa enxurrada, por esse desastre que desestabilizou o nosso município com toda a certeza, assim como o vereador Alencar falou que no começo, a gente via a perda do município, mas no decorrer, desde o primeiro dia as mãos solidárias, as pessoas abraçando umas às outras, dando um conforto de ajudar, somente a palavra que era só se ouvia é “ajuda” e prontamente a gente viu que Santa Tereza criou uma corrente do bem, a gente viu voluntários de todos os municípios, a gente viu empresas, Exército, Bombeiros, novamente é uma gratidão aos Bombeiros, eu falo porque a gente presenciou uma cena de guerra as dez horas da noite ao atravessar pessoas pela ponte de ferro. Então assim, a gente vê que isso nunca que a gente vai passar, mas Senhor Presidente é, eu peço até desculpas, dói o coração de tanta tristeza de ver as pessoas idosas não sabendo para onde ir, as crianças com os olhos cheios de lágrimas não entendendo o que estava ou entendia, mas com expressão de medo assim como todos do município. Então assim, é eu quero só dizer a todos, gratidão pelas mãos, gratidão pela ajuda, gratidão a Deus por não ter levado nenhum de nossas famílias, mas fica também a solidariedade aos municípios vizinhos que eu sei que ali tiveram muitas perdas de vidas. A gente, estamos na luta constante ainda, a gente tem muitos reparos principalmente a essas famílias que perderam as casas, perderam tudo, no dia seguinte tinha gente com roupa molhada, somente com a roupa do corpo molhada, porque não se tinha roupa, não se tinha, a gente via as irmãs tirando da própria casa, dando os abrigos para tentar aquecer porque era frio, então estava todo mundo molhado porque não se tinha roupa, então não se tinha roupa, não se tinha teto, não se tinha nada, então assim foi muito triste mas, assim o que eu quero passar como cidadã santaterezensense, como uma pessoa que cresceu aqui no município, tem raízes no município, a gente não pode desistir de Santa Tereza, não podemos desistir daqui, não podemos desistir do nosso povo. Então a gente precisa lutar, aonde tem esperanças a gente tem que lutar, a gente tem que priorizar essas pessoas que perderam as suas casas, precisa-se sim o Poder Executivo olhar, com certeza já está olhando para essas pessoas, elas não podem de jeito nenhum ficar desamparadas, as pessoas que tiveram as suas casas danificadas ou que perderam os seus móveis, tenho certeza que agora através do cadastro feito hoje, através da secretaria logo será restabelecido essa questão de móveis e todos utensílios, a gente sabe que não são os móveis que a gente foi lá escolher, mas são de pessoas que estão de coração aberto a ajudar e isso aquece muito o coração. Eu deixo uma mensagem especial a minha família, meus avós, os dois de oitenta anos que tiveram a casa levada, então eu sempre digo que é triste que a gente vai estar sempre junto e tentando dar o conforto não só para eles mas, assim para as outras famílias também que tiveram tudo perdido e também quero agradecer as pessoas que estiveram ao meu lado, as pessoas que estiveram ajudando, as pessoas meteram a mão na massa que ajudaram cada família, que desceram, que olharam, que vestiram a camisa por Santa Tereza, isso em modo geral, muito obrigada”. O Presidente Ivaldo Pissetti passa a presidência para o Vice-Presidente

vereador Márcio Pilatti para que possa se pronunciar. Com a palavra o nobre Vereador Ivaldo Pissetti que diz “Senhora Vereadora, Senhores Vereadores, secretária Amanda, a Laura, a Doutora Gabriela aqui presente, a Lenite aqui presente e a todos que nos acompanham nas redes sociais. Nós nessa semana que passou vivemos uma experiência que a gente não teria na mente da gente que poderíamos passar por isso, eu só estou impressionado porque, essas questões da natureza nós temos que enfrenta-las, isso para mim foi uma experiência, uma vivência, que eu preciso repassar aos mais jovens, eu falo isso pela solidariedade que nós tivemos dentro dessa comunidade a gente não tem como descrever em palavras a solidariedade que Santa Tereza recebeu das pessoas, claro que nós temos aqui pessoas transportando a água potável, nós tivemos a Polícia Rodoviária Federal nos ajudando, a Polícia Estadual, a Polícia Civil, os Bombeiros, a Igreja Católica, a Igreja Pentecostal do Sétimo Dia, as comunidades do interior se fizeram presentes com os tratores para a limpeza das casas, empresas de máquinas, mas os voluntários mostraram que arregaçaram as mangas e fizeram a sua parte, o agradecimento especial dessa Casa a todos os voluntários que participaram em Santa Tereza, com alimentação, com tudo que fizeram, a gente aqui nessa Tribuna é difícil a gente falar de todas as pessoas que estiveram em Santa Tereza estendendo a mão. Eu aqui nesta Casa, eu só tenho que dizer assim, muito obrigado, a gente percebe e percebeu nitidamente como existem pessoas boas neste mundo que estendem a mão para todos e para nós foi estendida a mão desta vez. Eu espero que quando a gente possa fazer, que a gente vai estender a mão para outros municípios, a gente sabe que tem outros municípios que também foram estraçalhados, que perderam vidas, nós, não nos aconteceu isso, mas assim, a solidariedade ela é uma coisa indescritível, eu vivenciei vários dias essa situação e isso me fez melhor como pessoa, me fez eu pensar que nós temos que continuar nesse caminho, nós não podemos desistir de Santa Tereza, também é difícil nesse momento a gente querer arrumar culpados, mas antes da sessão e comentando com todos os vereadores eu gostaria muito, eu não faço ideia quantas empresas são dessas barragem se é uma empresa só que administra, mas assim, que viessem até Santa Tereza, que nos esclarecessem ou que adquirisse uma área em Santa Tereza e dissessem o seguinte, ó população no momento em que houver uma tragédia e romper uma barragem, que pode acontecer isso, da população ter um porto seguro, onde eles sabem quando milhões de metros cúbicos e a velocidade que ela vai se deslocar e como ela vai chegar aqui em Santa Tereza, umas questões nós já sabemos o que vai acontecer, mas nós primeiramente precisamos salvar vidas, depois o restante tudo a gente vai construir, tudo a gente vai refazer porque nós temos a nossa alma cravada nesse chão e nós queremos Santa Tereza bem e nós queremos ver essa cidade voltar a ser bonita e que as pessoas fiquem bem como antes, então nós precisamos e aqui eu faço uma solicitação que todos nós vereadores nos unamos para buscar essa informação. Na noite que eu estava aqui, alguém disse, estourou a barragem, e eu fiquei com pena de todas as pessoas, porque assim, para onde nós vamos fugir se nós não temos informação, nós não sabemos o que vai acontecer, a gente não sabe se é para a esquerda, se é para a direita, se é para cima, o vereador Domingos, nós vamos a Santa Tecla? Vamos chegar em tempo? Vamos no 150 da Leopoldina? Vamos na Graciema Alta? Vamos conseguir chegar em tempo? E a questão do resgate das pessoas, então eu peço a essa empresa e que nós vereadores nós unamos nesse sentido, buscar, não queremos saber se há um culpado, nós queremos o nosso porto seguro em Santa Tereza, isso que nós precisamos. Outra questão também, isso vem de outras administrações, já tivemos outras enchentes, tivemos uma em 2020, claro que ela não foi com essa intensidade, não foi nessa altura, mas assim, saber e do município e eu aqui, nós a Câmara de Vereadores tem 6% do orçamento do município, eu peço a união de todos e quem sabe a gente busque um barco potente para a comunidade, não um, dois barcos, porque no momento que tiver que fazer o resgate com emergência nós não temos mais tempo a perder, a gente não está aqui criticando os bombeiros, eu só vi que o barco dos bombeiros tinha um motor muito fraco, no primeiro momento, claro eles voltaram com um outro, mas assim, nós

precisamos ter isso, nós precisamos ter essa reserva para a comunidade, principalmente aqui dentro da comunidade que começa a ilhar e a gente não tem saída. Outra questão também, a questão da sirene, do alerta, que o Bairro Stringuini, o Loteamento Stringuini também tenha isso, que seja destinado, porque eu estava lá próximo e eu não ouvi, eu confesso que eu não ouvi, mas teve pessoas que ouviram, então assim, a gente precisa que a comunidade esteja alerta, porque é o mínimo que nós precisamos é salvar vidas, o restante a gente recompõe, então assim, na busca de um barco que ele seja potente, não sei se é uma lancha ou o que que a gente vai falar nesse momento, nós precisamos de gente com conhecimento e que pode nos ajudar nesse sentido. Outra questão também que eu gostaria de passar aqui, a gente já conversou na Casa que as áreas de APP, sejam respeitadas, nós sabemos vereador Alencar que várias áreas, várias casa, principalmente a casa da tua família está numa área de APP, não sabemos o porquê isso foi liberado há uns anos atrás, mas isso aqui que nós vivenciamos tem que nos servir de alerta para que as famílias tenham a oportunidade de se aceitarem se deslocar e ir para um outro lado da cidade onde não são afetadas diretamente pela enchente, então o patrimônio histórico, ele pode ficar, mas as casas e as famílias que foram atingidas que tenham a opção de mudarem de lugar, se aceitarem a mudar porque assim, a gente está acompanhando aqui a alguns dias e a gente vê o desespero dessas famílias, quem sabe que esses terrenos que estão dentro do APP sejam adquiridos pelo município, é uma proposta que pode passar pela Câmara, é uma proposta que com certeza ela pode ser discutida nesta Casa junto com o Executivo, espero também que o Executivo nos busque para uma opinião, porque as opiniões são muitas e nós também queremos dar a nossa opinião, porque nós estamos representando um percentual da comunidade, cada vereador representa e eu tenho certeza vereador Domingos que o senhor ouviu, o vereador Edu ouviu vários moradores de Santa Tereza, então assim, há uma ânsia nesse momento, eu acredito que há um descontrole nesse momento, porque todo mundo opina, nós vamos ter que aguardar mais uns dias, entender melhor essa situação e depois a gente estar presente nessa comunidade para ajudar, para solicitar com que o Executivo, que cabe ao Executivo a solução dessas questões. Outra questão assim, que eu peço desculpa porque nesse momento é um momento difícil da gente estar falando, mas a gente precisa mencionar aqui nesta Casa o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Exército, é nota dez, nota dez para a Brigada Militar pelo empenho, por tudo que eles vêm fazendo pela questão de segurança, são questões que quem passa despercebido, mas o Exército está dando uma mão que está fazendo bem assim por se dizer com todo o contorno da cidade uma limpeza geral. Outra questão também, há uma crítica sobre a questão do IPHAN, eu confesso honestamente e eu peço mais um minuto vereador Domingos, eu acho que já extrapolei do meu tempo mas eu peço um minuto e peço a compreensão nessa hora também, e dizer para vocês assim, nós tivemos o IPHAN ontem dentro da cidade, tivemos a defesa civil do estado mas o IPHAN, as casas do IPHAN se a gente olhar a casa do Nei Vignatti, a casa do Nei Vignatti permanece intacta, então assim há uma crítica que eu sou suspeito falar do patrimônio histórico porque eu sou um apaixonado do patrimônio histórico, mas assim eu peço assim que tenham um entendimento de respeitar essas construções que essas construções nos remetem aos nossos e a nossa história de vida que nós tivemos em Santa Tereza. Outra questão assim, dizer a todos se nós nos unirmos, nós vamos fazer deste limão amargo, que todo limão é amargo, mas esse é mais amargo, uma limonada onde toda a comunidade vai poder tomar um pouco e saborear e que nós vamos vencer. Muito obrigado e boa noite. Amanhã as 9:30 nós vamos ter também uma reunião, vou usar mais um segundo do tempo, nós temos uma reunião com a FARSUL no salão da sociedade do clube de Santa Tereza, onde essas pessoas vem para entender o que aconteceu na nossa comunidade, ver as perdas na lavoura, o que eu fui consultado e buscado, quem poderia ser, eu solicitei que tivesse uma pessoa que nós temos uma grande produção aqui de milho que é o Diogo Remus para estar presente, solicitei aos produtores de uva aqui na costa do rio que é o, desculpe me pasosu agora, o Lottici e o Marostica e um produtor de

hortifrúti que é o Marcelo Bielski, outras pessoas também se quiserem se fazer presente, podem sem problema algum que o SENAR vai querer entender o que aconteceu, das nove ao meio dia dentro do salão da associação da sociedade de Santa Tereza. Muito obrigado pela atenção de todos. Tem um vereador que solicitou um minuto, eu cedo esse minuto ao vereador Alencar". Com a palavra o nobre Vereador Alencar Zaffari que diz "É um comunicado bem breve, é mais aos colegas vereadores do que a própria população, eu entrei em contato com o Sargento Carvalho do Corpo de Bombeiros e para a gente saber o nome de todos os Bombeiros que participaram no começo dos resgates aqui de Santa Tereza e avisar a todos os vereadores, vamos fazer uma Sessão Solene pro pessoal do Corpo de Bombeiros, assinado por todos os nove, vamos receber esse pessoal bem, porque é merecido, eles estiveram na linha de frente desde o primeiro dia, era simplesmente isso". Voltando à Presidência ao Presidente Ivaldo Pissetti e não havendo mais oradores escritos o Presidente deu por encerrada a Sessão Ordinária e convidou os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária que será realizada no dia 26 de Setembro de 2023, terça-feira às 19:00 horas.

Vereador **IVALDO PISSETTI**

Presidente

Vereador **GILNEI MEZACASA**

1º Secretário